



INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

ORÇAMENTO PARA O ANO ECONÓMICO DE 2024



S. Tomé, 25 de Outubro de 2023.

O Director do INSS
Gilmar Benguela



Índice

1.- Deliberação do Conselho da Administração do INSS	3
2.- Introdução	5
2.1.- Contexto macroeconómico internacional	5
2.2.- Contexto macroeconómico nacional	6
3.- Orçamento para o ano 2024	6
3.1.- Estimativa de receitas para o ano 2024	7
3.2.- Fixação de despesas correntes para o ano 2024	8
3.3.- Fixação de despesas de capital para o ano 2024	10

2
Carlos Augusto

1. Deliberação do Conselho da Administração do INSS

No uso das prerrogativas determinadas pela alínea a) do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 39/94 - Estatuto do Instituto Nacional de Segurança Social, o Conselho de Administração do INSS delibera nos seguintes termos:

Artigo 1.º

Objeto

É aprovado o Orçamento do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) para o ano económico de 2024, com as receitas estimadas no montante de 248 595 124,68 de Dobrase as despesas correntes fixadas no montante de 243 995 124,68 de Dobras e de capital fixadas no montante 4 600 000,00 de Dobras.

Artigo 2.º

Entrada em vigor

A presente deliberação de aprovação do Orçamento do Instituto Nacional da Segurança Social para o ano 2024, entra em vigor após à sua homologação e produz efeitos a partir de 01 de Janeiro de 2024.





São Tomé, aos 25 de Outubro de 2023.

Salgueiro Andrade da Silva Tioló

(Administrador representante do Estado e Presidente do Conselho de Administração)

Fernando da Silva Lopes

(Administrador representante do Estado)

João Sousa Pontes Tavares

(Administrador representante dos trabalhadores)

Manuel Costa Carlos

(Administrador representante dos trabalhadores)

Cosme Bonfim Afonso Rita

(Administrador representante das entidades empregadoras)

HOMOLOGAÇÃO EM 12/12/2023,

Célsio Rodrigues da Vera Cruz Junqueira

(Ministro da Saúde, Trabalho e dos Assuntos Sociais)



2. Introdução

O Orçamento do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) para o ano 2024reflete as opções contidas no plano de actividades, que tem como eixos prioritários, os seguintes: (i) o reforço da capacidade institucional e melhoria do desempenho dos serviços, (ii) a extensão das coberturas pessoal e de prestações e (iii) o aumento da base de conhecimento de toda a sociedade sobre a segurança social. Traduz também no compromisso da actual Direcção, de adoptar uma política de contenção de despesas e de gestão eficiente dos recursos.

Este documento contém, para além da Deliberação do Conselho de Administração, as seguintes epígrafes:Contexto Macroeconómico internacional e nacional dos últimos anos, as previsões de receitas e a fixação de despesas,incluindo as despesas de capital.

2.1.Contexto macroeconómico internacional

A actual situação internacional tem provocado para a economia mundial perturbações em termos de aumento global da incerteza, de instabilidade do mercado energético internacional e o aumento dos preços de diversas matérias-primas essenciais para a produção industrial, bem como de produtos alimentares. O contexto económico mundial nos últimos anos está marcado por abrandamento da actividade económica, resultante de um conjunto de factores combinados, tais como: aumento dos preços dos alimentos e da energia, a persistência da guerra em Ucrânia, a guerra entre Israel e Palestina, a competição geoestratégica entre os Estados Unidos da América, a China e a Rússia, os problemas da sustentabilidade da dívida em algumas economias emergentes e em desenvolvimento.

A subida de taxa de inflação na generalidade das economias causada pelos aumentos dos preços das matérias-primas e dos preços dos alimentos, têm obrigado os bancos centrais a apertarem as suas políticas monetárias e financeiras, tendo como consequências os aumentos das taxas de juros nos mercados internacionais. Estes aumentos das taxas de juros têm levado a uma apreciação do dólar norte americano e a uma redução da procura agregada mundial com consequências no arrefecimento da economia global.

5



Diante deste contexto, as projecções do Fundo Monetário Internacional(FMI¹) apontam para um crescimento da economia mundial de 3,5% em 2022, para o ano de 2023 as projecções são de 3,0% e para o ano 2024 a tende manter em 3,0%. As economias avançadas registaram um crescimento de 2,7% em 2022, e relativamente à 2023 estima-se uma redução para 1,5%, e para 2024 espera-se crescimento na ordem de 1,4%. As economias emergentes e em desenvolvimento deverão registar um ritmo de crescimento 4,0% em 2022, mantendo-se 4,0% em 2023 e ligeiro crescimento em 2024 de 4,1%. Ao nível de África Subsariana, registou-se 3,9% em 2022, 3,5% em 2023 e em 2024 espera-se uma melhoria no crescimento na ordem de 4,1%.

2.2.Contexto macroeconómico nacional

A economia santomense apresenta-se especialmente vulnerável ao choque externo, devido à factores determinantes, como a dependência do comércio e do financiamento externos, a fraca diversificação produtiva, a dívida pública elevada, a vulnerabilidade aos desastres naturais, entre outros, o alinhamento de políticas de curto e longo prazo, que em consequência tem-se registado um fraco crescimento económico nos últimos anos.

O Orçamento de INSS para o ano económico de 2024 é elaborado com base na execução orçamental e tendo em conta os desafios que a situação política do país impõe ao governo e as populações, visando melhorar o poder de compra das populações, fornecer ajuda direccionada às famílias vulneráveis, criar políticas públicas de empregos, incrementar a oferta de produtos básicos a preços acessíveis e reduzir o consumo de energia e fortalecer as redes de comércio. Por conseguinte, a melhoria de políticas que proporcionem resiliência macroeconómica constituirá uma das condições fundamentais para obter-se um crescimento robusto, sustentado inclusivo e de redução da pobreza.

3. Orçamento para o ano 2024

O Orçamento do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) para o ano económico de 2024 compreende as receitas estimadas no montante de 248 595 124,68 de Dobras e as despesas correntes fixadas no montante de 243 995 124,68 de Dobras e as despesas de capital fixadas no montante 4 600 000,00 de Dobras.

¹Fonte dos dados relativamente as projecções

6



Tabela 1: Resumo do orçamento para o ano 2024

Codigo	Designação	Orçam. 2024	Codigo	Designação	Orçam. 2024
71	Contribuição Corrente	217 288 475,87	69	Prestações	217 288 475,87
74	Proveitos e Ganhos Diversos	13 597 310,10	65	Custos Com Pessoal	20 685 948,15
76	Subsídios de Estado / Dívida	14 059 338,72	61-67	Despesa Administrativas	6 020 700,67
77	Juros e Dividendos Diversos	3 650 000,00		SubTotal	243 995 124,68
...	...	...	20	Despesas e Valores Incorp Imobilizado	2 950 000,00
...	...	...	22	Outras Imobilizações Corporias	1 650 000,00
...	...	...		SubTotal	4 600 000,00
Total Receita		248 595 124,68	Total Despesa		248 595 124,68

3.1. Estimativa de receitas para o ano 2024

Receitas— estão estimadas em **248595124,68 de Dobras** (Duzentos e quarenta oito milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, cento e vinte e quatro dobras esessenta e oito centimos), conforme indicado na Tabela 2— Resumo de estimativa de receitas para o ano 2024, das quais:

- Contribuições correntes** – estão estimadas em 217288475,87 de Dobras (Duzentos e dezassete milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e setenta e cinco dobra, oitenta e sete centimos), correspondendo a um crescimento de 20,61% em relação ao ano anterior. Esta rubrica integra contribuições do regime geral e contribuições do regime independente.
- Proveitos e ganhos diversos** – estão estimados em 13 597310,10 de Dobras (Treze milhões, quinhentos e noventa e sete mil, trezentas e dez dobras e dez centimos),correspondendo a uma diminuição de 9,77% em relação ao ano anterior. Esta rubrica agrupa, principalmente, receitas por fiscalização e controlo e outros proveitos diversos.
- Subsídio de Estado** – está estimado em 14 059338,72 de Dobras (Catorze milhões, cinquenta e nove mil, trezentos e trinta e oito dobras e setenta e dois centimos), mantendo o mesmo valor em relação ao ano anterior. Esta rubrica agrega comparticipação do Estado para a diferença de pensão mínima.
- Juros e dividendos diversos** – estão estimados em 3 650000,00 Dobras (Três milhões, seiscentos e cinquenta mil dobras), correspondendo a um crescimento de 13,85% em relação ao ano anterior. Esta rubrica integra juros obtidos por empréstimos, juros por depósitos bancários e outros juros recebidos.

Tabela 2: Resumo de Estimativa dereceitas para o ano 2024

Código	Designação	2 023		2 024		%Δ 24/23
		Orçamentado	Exec. 1º Semestre	Orçamento	Taxa. Orçam	
71	CONTRIBUIÇÃO CORRENTE	180 161 112	97 377 085	217 288 476	1	0
711	Contribuições Regime Geral	179 161 111,62	97 377 085,36	215 783 475,87	83,11%	45,00%
712	Contribuições Regime Independente	1 000 000,00	0,00	1 505 000,00	0,61%	15,00%
74	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS	15 069 000	2 126 621	13 597 310	0	0



743	Donativos recebidos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
744	Fiscalização e Controlo	14 882 000,00	2 047 244,80	13 410 310,10	5,39%	18,54%
746	Correcções ao Exercícios em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
747	Correcções Exercícios Anterior	0,00	4 250,20	0,00	0,00%	0,00%
748	Ganhos Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
749	Outros Proveitos Diversos	187 000,00	75 125,75	187 000,00	0,08%	0,00%
76	SUBSIDIOS DE ESTADO / DIVIDA	23 234 673	0	14 059 339	0	0
761	Subsídios Concedidos pelo Estado	23 234 673,17	0,00	14 059 338,72	5,66%	-53,96%
77	JUROS E DIVIDENDOS DIVERSOS	3 126 249	2 687 616	3 650 000	0	0
771	Juros empréstimos concedidos m/l prazo	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
776	Rendimentos de títulos imobilizados /CP	3 126 248,94	2 687 616,44	3 150 000,00	1,27%	112,49%
779	Outros juros recebidos	0,00	0,00	500 000,00	0,20%	0,00%
	TOTAL RECEITA	221 591 033,73	102 191 322,55	248 595 124,68	96,31%	12,19%

3.2.Fixação de despesas correntes para o ano 2024

Despesas Correntes—estão fixadas em **243995 124,68 de Dobras** (Duzentos e quarenta e três milhões, novecentos e noventa e cinco mil, cento e vinte e quatro dobra e sessenta e oito centimos), conforme o indicado na Tabela 3 – Resumo de fixação de despesas correntes para o ano 2024, das quais:

- Despesas com prestações**—são fixadas no montante de 217 288 475, 87 de Dobras (Duzentos e dezassete milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e setenta e cinco dobras e oitenta e sete centimos),correspondendo a um crescimento de 2,51% em relação ao ano anterior. Esta rubrica agrega as seguintes despesas: despesas com pensões de mês; despesas com pensões 1ª vez; actualização de pensão mínima; despesas com subsídio de doença e de parentalidade; despesas com subsídio de acidente trabalho e doença profissional; e despesas com Subsídio de funeral.
- Custos com pessoal** – são fixadas no valor em 20 685 948,15 de Dobras (Vintemilhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, novecentos e quarenta e oito dobras e quinze centimos),correspondendo a um crescimento de 0,48% em relação ao ano anterior. Esta categoria de despesa está subdividida nas seguintes sub-rúbricas:remuneração do pessoal; encargos sobre remunerações; outros custos com pessoal; e deslocações e estadias de pessoal. Prevê-se recrutar 5 técnicos superiores, sendo 2 para DAF, 1 para DSS, 1 para Informática e 1 para Príncipe; 6 técnicos auxiliares, sendo 2 para DAF e 4 para DSS; 1 motorista; e 1 auxiliar técnico. Nota-se que a verba para a vaga de motorista provem do orçamento do ano 2023 e transferida2024.



c) **Despesas de administrativas** – são fixadas em 6 020 700, 67 de Dobras (Seis milhões, vinte mil, setecentos dobras e sessenta e sete centimos), correspondendo a um crescimento de 2,93% em relação ao ano anterior, das quais fazem parte as seguintes sub-rúbricas: material e fornecimento consumidos; transportes consumidos; outros serviços consumidos; custos e perdas diversos; impostos e taxa; e juros suportados.

Tabela 3: Resumo de fixação de despesas correntes para o ano 2024

Código	Designação	2023		2024		%Δ 24/23
		Orçamentado	Exe. 1º Semestre	Orçamento	Taxa. Orçam	
61	MATÉRIAS E FORNECIM CONSUMIDOS	934 192,20	415 605,46	962 217,97	0,39%	30,00%
611	Matérias e fornecim. não armazenados	865 192,20	409 217,08	891 147,97	0,37%	21,00%
612	Outros fornecimentos armazenados	69 000,00	6 388,38	71 070,00	0,03%	9,00%
62	TRANSPORTES CONSUMIDOS	210 000,00	99 073,61	245 000,00	0,10%	-30,00%
621	Transportes Terrestres	10 000,00	0,00	5 000,00	0,00%	-50,00%
622	Transportes Aéreos	200 000,00	99 073,61	240 000,00	0,10%	20,00%
63	OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS	3 863 552,00	1 527 417,30	4 329 067,70	1,77%	1129,68%
631	Renda Aluguer e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
632	Despesas correio e telecomunicações	184 500,00	63 685,50	190 035,00	0,08%	9,00%
633	Honorários e remunerações intermedias	1 279 102,00	522 175,00	1 360 842,20	0,56%	19,00%
634	Manutenção e Reparação	235 500,00	71 467,50	242 565,00	0,10%	12,00%
635	Comissões - Pagas Agências dos Bancos	1 717 000,00	747 829,79	1 800 420,00	0,74%	1081,67%
636	Despesas com sessões do C.A. (Lanches)	14 850,00	5 340,00	15 295,50	0,01%	3,00%
637	Despesas bancárias	97 600,00	41 965,26	88 110,00	0,04%	-210,98%
638	Estudos e Planos Estratégicos do INSS	0,00	0,00	150 000,00	0,06%	0,00%
639	Outros serviços consumidos	335 000,00	74 954,25	481 800,00	0,20%	216,00%
64	CUSTOS E PERDAS DIVERSAS	841 537,55	85 875,25	484 415,00	0,20%	-38,78%
641	Apólices de Seguro	80 000,00	70 640,19	82 400,00	0,03%	3,00%
643	Gratificações, ofertas, doações	50 000,00	14 765,00	51 500,00	0,02%	6,00%
646	Correcções relativos exercícios em curso	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
647	Correcções rel. exercícios anteriores	711 037,55	0,00	350 000,00	0,14%	-50,78%
648	Perdas do activo não imobilizado	500,00	470,06	515,00	0,00%	3,00%
65	CUSTOS COM PESSOAL	20 512 994,41	7 203 751,46	20 685 948,15	8,48%	710,43%
651	Remunerações do Pessoal	18 352 560,76	6 510 356,83	18 331 786,18	7,51%	-21,24%
652	Encargos sobre remunerações	1 112 433,65	399 444,63	1 105 221,97	0,45%	-53,00%
653	Outros custos com pessoal	768 000,00	189 160,00	783 540,00	0,32%	15,00%
654	Deslocações e estadas de pessoal	280 000,00	104 790,00	465 400,00	0,19%	769,67%
66	IMPOSTOS E TAXAS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
662	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
663	Outros Impostos Indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
669	Multas e Penalidades Fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
67	JUROS SUPORTADOS	0,00	6 324,03	0,00	0,00%	0,00%
676	Juros de contas correntes bancárias	0,00	6 324,03	0,00	0,00%	0,00%
68	AMORTIZAÇÕES E PROV. DO PERÍODO	2 152 211,00	0,00	0,00	0,00%	-200,00%
681	Amortizações do período	2 152 211,00	0,00	0,00	0,00%	-200,00%
69	PRESTAÇÕES	211 959 588,22	98 996 780,15	217 288 475,87	89,05%	-175,88%



691	Pensões	202 705 588,22	95 921 933,15	208 253 475,87	85,35%	12,00%
692	Subsídios doença e maternidade	8 800 000,00	2 980 413,00	8 800 000,00	3,61%	0,00%
693	Acidente de trabalho	154 000,00	2 034,00	35 000,00	0,01%	-154,55%
694	Subsídio de funeral	300 000,00	92 400,00	200 000,00	0,08%	-33,33%
	TOTAL DESPESA CORRENTES	240 474 075,38	108 334 827,26	243 995 124,68	100,00%	1425,46%

3.3. Fixação de despesas de capital para o ano 2024

Despesas de Capital - estão fixadas em 4 600 000,00 de Dobras (Quatro milhões e seiscentos mil dobras), conforme o indicado na Tabela 4 – Resumo de fixação de despesas de capital para o ano 2024,das quais:

- a) **Despesas e valores incorpóreos imobilizados**—são fixadas no montante de 2 950 000,00 de Dobras (Dois milhões, novecentos e cinquenta mil dobras), correspondendo a um crescimento de 103,45% em relação ao ano anterior. Esta rubrica agrega, principalmente, informatização do sector, no intuito de melhorar o sistema de informatização do INSS, para responder as novas exigências da sociedade actual.
- b) **Outras imobilizações corpóreas**—são fixadas no montante de 1 650 000,00 de Dobras (Um milhão, seiscentos e cinquenta mil dobras), correspondendo a um crescimento de 13,01% em relação ao ano anterior. Esta rubrica agrega, principalmente, outras construções e equipamento de escritório.
- a) **Empréstimos concedidos a m/l prazo**

Tabela 4: Resumo de fixação de despesas de capital para o ano 2024

Código	Designação	2 023		2 024		%Δ 24/23
		Orçamentado	Exe 1º Semestre	Orçamento	Taxa. Orçam	
20	DESPESAS E VALORES INCORP IMOBILIZADOS	1 450 000	580	2 950 000	64,13%	103.45%
201	Despesas Imobilizadas	1 450 000	580	2 850 000	61,96%	96.55%
202	Imobilizações Incorpóreas	0	0	100 000	2,17%	2.17%
22	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	1 460 000	0	1 650 000	35,87%	13.01%
221	Edifícios não residenciais	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
223	Outras construções	1 250 000,00	0,00	1 150 000,00	25,00%	-8.00%
227	Equipamento e mobiliário de escritório	210 000,00	0,00	450 000,00	9,78%	114.29%
229	Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	50 000,00	1,09%	0,00%
25	EMPRESTIMOS CONCEDIDOS M/L PRAZO	0	0	0	0,00%	0
251	Empréstimos Concedidos por mais de um Ano	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	TOTAL DESPESA DE CAPITAL	2 910 000,00	580,00	4 600 000,00	100,00%	58.08%

